

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA FUNDAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL DE  
EDUCAÇÃO PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI  
EDITAL Nº 1/2023**

RESPOSTAS AOS RECURSOS – **NÍVEL MÉDIO**

TÓPICOS:

- |  |   |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Conhecimento Específico<br><input checked="" type="checkbox"/> Língua Portuguesa<br><input type="checkbox"/> Lei Orgânica do Município de Niterói | <input type="checkbox"/> Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói<br><input type="checkbox"/> Fundamentos da Educação<br><input type="checkbox"/> Literatura Brasileira |
|--|---|

Cargo: Agente de Administração Educacional e Agente de Coordenação de Turno

Nº da Questão	Opção de resposta por extenso	Parecer da Banca	Deferido ou Indeferido	Questão anulada ou Opção de Resposta correta
21	(A) Ambas como aposto	“O aposto é o termo de caráter nominal que se junta a um substantivo, a um pronome, ou a um equivalente destes, a título de explicação ou de apreciação” (CUNHA; CINTRA, 2016), geralmente separado por vírgula ou por dois pontos. O vocativo serve “apenas para invocar, chamar ou nomear, com ênfase maior ou menor, uma pessoa ou uma coisa personificada” (CUNHA; CINTRA, 2016), sendo, na escrita, normalmente separado por vírgula. Embora possa parecer que a primeira expressão seja um predicativo, na realidade, a utilização do artigo definido a torna algo como um sinônimo para Zaratustra, caracterizando assim um apreciação, uma avaliação, uma opinião moral sobre uma pessoa.	Indeferido	Gabarito Mantido
22	(A) Mansidão	O comando da questão afirma que quatro das cinco opções apresentam palavras sinônimas de “exuberância” e solicita que se aponte aquela que não o é, portanto, aquela que tem o sentido oposto, antônima.	Indeferido	Gabarito Mantido
23	(B) Ainda que	As conjunções “já que”, “uma vez que”, “tendo em vista que” e “visto que” nesse texto tem função explicativa, podendo qualquer	Indeferido	Gabarito Mantido

		uma substituir a conjunção porque. Diferentemente, “ainda que” tem função concessiva, sendo equivalente a “embora”		
<b>24</b>	(D)	Os verbos “haver”, “ter” e “fazer”, quando marcam tempo decorrido, são impessoais, sendo flexionados sempre na terceira pessoa do singular. O verbo “ter” com esse sentido, atualmente, é francamente utilizado por praticamente toda a comunidade de falantes da língua. O fato de ainda ser evitado em situações altamente formais não significa que o verbo “ter”, na marcação de tempo passado, seja agramatical. A resposta que satisfaz o comando encontra-se na opção D, pois o verbo “fazer” está flexionado na terceira pessoa do plural.	Indeferido	Gabarito Mantido
<b>25</b>	(C) refere-se ao poema encontrado no encerramento do livro de Hermann Hesse.	Quando o autor relata que sentiu que ele mesmo poderia ter escrito aquelas palavras, por ser jardineiro, ser professor e escrever livrinhos, exatamente o que declara Rückert nas últimas linhas de seu poema.	Indeferido	Gabarito Mantido
<b>26</b>	(A) continua a ser utilizado na grafia de nomes próprios.	O tópico “Sistema ortográfico vigente”, do qual os sinais diacríticos fazem parte, consta no Edital do Concurso. O trema continua a ser usado em palavras derivadas de nomes próprios estrangeiros, já aportuguesados, bem como nos nomes próprios, em língua estrangeira, que dão origem àquelas palavras derivadas. Não existe a necessidade de se acrescentar o adjetivo “estrangeiro”, tendo em vista que praticamente todos os nossos sobrenomes têm essa característica.	Indeferido	Gabarito Mantido
<b>27</b>	(C) apenas a primeira, a segunda e a quarta ocorrências.	Na primeira ocorrência, o “que” faz ligação entre a forma verbal “havia declarado” com seu complemento “descobriria que ensinar era algo...”, caracterizando-se como conjunção integrante; na segunda ocorrência, o “que” faz ligação entre a forma verbal “descobriria” com seu complemento “ensinar era algo...”; novamente caracterizando-se como conjunção integrante; na terceira ocorrência, o “que” retoma e substitui o termo que lhe antecede “algo”, caracterizando-se, então, como pronome relativo; na quarta ocorrência, temos o emprego da conjunção aditiva “e” antes do “que”, criando conexão entre este e a forma verbal “descobriria”. Portanto, o “que” estabelece ligação entre verbo e complemento na primeira, na segunda e na quarta ocorrências.	Indeferido	Gabarito Mantido
<b>28</b>	(D) Transborda e felicidade	“Transborda”, “ultrapassada” e “deseducação” são palavras formadas por prefixação; “multiforme” é formada por composição; “felicidade” e “declaração” são formadas por sufixação. Em “repetindo”, temos uma flexão verbal, não um	Indeferido	Gabarito Mantido

		processo derivacional. O par que atende ao comando da questão, portanto é “transborda” e “felicidade”.		
<b>29</b>	(A) (1) mais-que-perfeito do indicativo, (2) imperfeito do indicativo, (3) mais-que-perfeito do indicativo, (4) imperfeito do indicativo e (5) imperfeito do subjuntivo.	A forma “havia declarado” é uma locução verbal que representa o pretérito mais-que-perfeito composto do indicativo do verbo declarar. O verbo “haver”, nessa locução, tem o papel apenas de receber as variações gramaticais enquanto o verbo principal se mantém na forma de particípio. Sendo assim a sequência solicitada encontra-se na opção A.	Indeferido	Gabarito Mantido
<b>30</b>	(B) “Este poema fala de uma estranha alegria, a alegria que se tem diante da tristeza que é ver os preciosos dias passando...”	A antítese é a figura de linguagem que consiste na presença de duas palavras de sentidos opostos numa mesma frase. Figuras de linguagem fazem parte do primeiro tópico do programa : “Compreensão e estruturação de textos”.	Indeferido	Gabarito Mantido